

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE DO FLURALANER SOBRE FÊMEAS
INGURGITADAS E LARVAS NÃO ALIMENTADAS DE DERMACENTOR
NITENS**

Manuela Pimentel Da Motta (motttamanuela29@gmail.com)

Roxanne Marina Da S. Roque (ROXANEMARINA@HOTMAIL.COM)

Lais Sperandio Cassani (lais_cassani@hotmail.com)

Isabella Souza Da Silva (Isabellasouza1905@hotmail.com)

Lumara Vidal Martins (lumaravm18@gmail.com)

Brena Gava Guimarães (brenagava@hotmail.com)

Ygor Henrique Da Silva (yhenrique@ufrj.br)

Fabio Scott (scott.fabio@gmail.com)

Barbara Rauta De Avelar (barbararauta@gmail.com)

Dermacentor nitens (Neumann, 1897) o “carrapato-da-orelha-do-cavalo”, parasita principalmente equinos e possui relevância sanitária e econômica para esta espécie animal, pois causa danos a cartilagem auricular e predisposição a infecções secundárias, além de transmitirem Babesia caballi. O seu controle é um desafio devido à escassez formulações específicas e ao uso off label de produtos desenvolvidos para bovinos, favorecendo falhas terapêuticas e desenvolvimento de resistência. E alternativas como o fluralaner, isoxazolina com ação sobre os canais de cloro mediados por GABA e glutamato, devem

ser investigadas. Assim este estudo avaliou in vitro a atividade do fluralaner sobre larvas não alimentadas e fêmeas ingurgitadas de *D. nitens* (CEUA–IV/UFRRJ nº 4653140723). Os bioensaios foram conduzidos no Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária (LQEPV/UFRRJ). Para o teste de pacote larval (TPL), papéis filtro foram impregnados, em triplicata, com diferentes concentrações do composto, variando de 3,125 a 400 µg/mL. Aproximadamente 100 larvas de 21 dias foram inseridas em cada pacote e a mortalidade foi avaliada após 24 horas. Já no teste de imersão de teleóginas (TIA), duas repetições contendo dez fêmeas foram imersas em 10 mL das soluções de fluralaner (0,007 a 4 µg/mL) por 5 minutos, posteriormente estas foram secas e fixadas individualmente em placas de Petri, para avaliar as posturas e posteriormente o percentual de eclosão. Foram avaliados parâmetros de mortalidade, peso das posturas, percentual de eclosão larval, índice de fertilidade e eficiência reprodutiva ER e eficácia sobre a ER. Tanto no TPL quanto no TIA os diluentes foram utilizados como controle negativos e ambos os ensaios foram mantidos em câmaras climatizadas a $27 \pm 1^\circ\text{C}$ e $80 \pm 10\%$ de umidade relativa. Os dados obtidos foram avaliados no TPL para o cálculo as CL_{50} e CL_{95} ($IC_{95\%}$) por análise Probit no Polo Plus. Para o TIA, peso das fêmeas, posturas, eclosão, eficiência reprodutiva e índice de fertilidade foram testados quanto à normalidade (D'Agostino) e comparados por ANOVA/T ou Kruskal-Wallis, conforme a distribuição. As análises foram feitas no BioEstat 5.3, com $p < 0,05$. O fluralaner apresentou efeito marcante sobre os parâmetros reprodutivos de *D. nitens*. No teste de imersão de teleóginas (TIA), observou-se redução progressiva do peso das posturas nos grupos tratados em relação ao controle, com diferença estatisticamente significativa a partir de 1 µg/mL. A oviposição foi completamente inibida nas concentrações iguais ou superiores a 2 µg/mL. Essa interferência também se refletiu na eficiência reprodutiva, com queda acentuada do índice de fertilidade, que passou de 0,582 no controle para 0,000 nos grupos expostos a partir de 2 µg/mL, acompanhada pelo aumento da mortalidade das teleóginas. A % de mortalidade e a eficácia sobre a ER foram superiores a 98% a partir da concentração de 1 µg/mL. No teste de pacote larval (TPL), verificou-se mortalidade de 100% a partir da concentração de 50 µg/mL, com CL_{50} estimada em 17,72 µg/mL ($IC_{95\%}$: 13,53–23,30) e CL_{95} em 54,39 µg/mL ($IC_{95\%}$: 28,43–76,90). Esses achados confirmam a alta suscetibilidade das larvas ao fluralaner, demonstrando que concentrações relativamente baixas foram suficientes para promover mortalidade expressiva. Tais achados reforçam o potencial desse fármaco como ferramenta estratégica no manejo de

infestações em equinos, diante da atual escassez de produtos licenciados para esta espécie hospedeira.

Palavras-chave: isoxazolinias; carrapatos; acaricida; bioensaios; equinos.